



Os defensores e detentores de criptografia em breve influenciarão a [política](#) dos EUA em relação à tecnologia emergente, após uma série de nomeações e nomeações consultivas do presidente eleito Donald Trump, que toma posse na segunda-feira.

A indústria de criptografia passou anos lutando contra ações judiciais e ações coercivas do governo dos EUA. Espera que a próxima administração Trump marque uma mudança na política.

Os nomeados políticos serão avaliados quanto a potenciais conflitos. Alguns se comprometeram a vender seus interesses.

A indústria realizará um baile black-tie com ingressos esgotados em Washington, DC, na sexta-feira, com ingressos que variam de US\$ 2.500 a US\$ 10.000. David Sacks, inteligência artificial e criptoczar de Trump, está programado para comparecer.

Abaixo estão alguns fatos sobre as posições criptográficas dos principais membros da nova administração e do círculo interno de Trump.

O que você vai ler:



- [Scott Bessant](#)
- [Howard Lutnick](#)
- [Elon Musk](#)



- [Vivek Ramaswamy](#)
- [David Sacos](#)
- [Steve Witkoff](#)
- [Eric Trump, Donald Trump Jr., Barron Trump](#)
- [JD Vance](#)
- [Paulo Atkin](#)

Scott Bessant

Gerente bilionário de fundos de hedge, escolhido por Trump para secretário do Tesouro, falou favoravelmente sobre criptografia.

“A criptografia tem a ver com liberdade e a economia criptográfica veio para ficar”, disse ele à Fox News em julho. “Acho que tudo está em jogo com o bitcoin.”

De acordo com uma divulgação financeira apresentada no mês passado, Bessant detém ações de um fundo negociado em bolsa de bitcoin da BlackRock no valor entre US\$ 250.001 e US\$ 500.000. Bessant irá alienar os seus interesses no fundo e outros investimentos no prazo de 90 dias após a sua confirmação, escreveu na semana passada ao Tesouro dos EUA.

Bessant não respondeu a um pedido de comentário.

Howard Lutnick

A escolha de Trump para secretário de comércio é um defensor vocal do bitcoin.

Lutnick é CEO da corretora Cantor Fitzgerald, de Nova York, que recebe taxas para administrar bilhões de dólares em títulos do Tesouro dos EUA para a Tether, a empresa que emite a stablecoin de mesmo nome.

“Eu possuo bitcoin? Claro que sim”, disse Lutnick na conferência Bitcoin 2024 em julho. “Cantor Fitzgerald possui bitcoin? Um monte de bitcoin.”

Lutnick não respondeu a um pedido de comentário.

Elon Musk

O chefe da Tesla e o homem mais rico do mundo, escolhido por Trump para supervisionar um esforço governamental de redução de custos, o chamado Departamento de Eficiência Governamental, há muito defende a criptografia, incluindo bitcoin e dogecoin.

Seus comentários públicos e ações de suas empresas influenciaram nos últimos anos o preço do bitcoin e do dogecoin, um token menor concebido como uma piada durante uma bolha



criptográfica anterior.

A sigla para a agência de redução de custos de Musk, DOGE, é uma homenagem ao dogecoin, que é agora o sétimo maior token criptográfico do mundo com base em sua circulação de US\$ 4,5 bilhões, de acordo com o provedor de dados CoinGecko.

Em 2021, a Tesla comprou US\$ 1,5 bilhão em bitcoin, tornando-se uma das maiores empresas a possuir criptografia antes de vender a maior parte de suas participações. Ela detinha ativos digitais não especificados totalizando US\$ 184 milhões em setembro de 2024, mostrou um [relatório](#) financeiro da empresa.

Musk não respondeu a um pedido de comentário enviado pela Tesla sobre quais ativos criptográficos ele pode possuir.

Vivek Ramaswamy

Definido para trabalhar com Musk no DOGE, o ex-candidato presidencial e empresário é o fundador da Strive Asset Management.

A Strive, que disse em setembro que administrava mais de US\$ 1 bilhão em ativos, entrou com pedido no mês passado para lançar um fundo negociado em bolsa que investe em títulos corporativos para investimentos em bitcoin.

O braço de gestão de fortunas da empresa, lançado em novembro, busca integrar o bitcoin nas carteiras de investimento dos americanos, disse Ramaswamy em comunicado à imprensa.

Em junho de 2023, Ramaswamy detinha entre US\$ 100.001 e US\$ 250.000 em bitcoin e US\$ 15.001 a US\$ 50.000 no token Ether menor, de acordo com uma divulgação financeira.

Ele não respondeu a um pedido de comentário.

David Sacks

Ex-executivo do PayPal, Sacks foi nomeado czar da inteligência artificial e criptografia da Casa Branca em dezembro, com a tarefa de desenvolver uma estrutura jurídica dos EUA há muito procurada pela indústria criptográfica.

Sacks é cofundador da empresa de capital de risco Craft Ventures. A empresa investiu em empresas de criptografia, incluindo BitGo e Bitwise, mostra seu site.

Sacks não respondeu aos pedidos de comentários.



Steve Witkoff

O enviado de Trump para o Oriente Médio, Steve Witkoff, um magnata do setor imobiliário e doador do novo presidente, fundou o empreendimento criptográfico World Liberty Financial em novembro.

A World Liberty, que vende um token proprietário, lista em seu site Trump como um dos que têm direito a uma grande parte das receitas da empresa.

Witkoff não respondeu aos pedidos de comentários.

Eric Trump, Donald Trump Jr., Barron Trump

Eric Trump disse à Reuters no ano passado que estava muito envolvido na Liberdade Mundial, que ele, o seu irmão mais velho, Don Jr. – visto como o membro da família mais influente na transição presidencial – e o meio-irmão mais novo, Barron, ajudaram a formar.

Eric disse em uma conferência sobre bitcoin em dezembro que a tecnologia era uma “revolução financeira” e que seu pai faria dos Estados Unidos a capital criptográfica do mundo.

JD Vance

O vice-presidente eleito dos EUA, Vance, detinha entre US\$ 250.001 e US\$ 500.000 em bitcoin em agosto de 2024, de acordo com uma divulgação financeira.

A empresa de capital de risco cofundada por Vance, Narya, fez investimentos na Strive, empresa de gestão de ativos de Ramaswamy, e na plataforma de vídeo Rumble, mostra seu site.

Em novembro, Rumble disse que alocaria suas reservas excedentes de caixa ao bitcoin. A empresa também recebeu no ano passado um investimento de US\$ 775 milhões da empresa de stablecoin Tether.

Questionado sobre as posições criptográficas dos filhos de Vance e Trump, o porta-voz da transição Trump-Vance, Brian Hughes, disse – sem fornecer provas – que os burocratas em Washington procuraram sufocar a inovação com mais [regulamentação](#) e impostos mais elevados.

“O presidente Trump cumprirá sua promessa de encorajar a liderança americana em criptografia e outras tecnologias emergentes”, disse ele em comunicado à Reuters.



Paulo Atkin

Atkins, advogado e ex-alto funcionário da SEC, é a escolha de Trump para liderar a Comissão de Valores Mobiliários e tem defendido a desregulamentação. Espera-se que ele adote uma abordagem mais suave em relação à criptografia do que o atual presidente, Gary Gensler.

Atkins é executivo-chefe da Patomak Global Partners, uma consultoria. A Patomak aconselha “empresas cripto-nativas de ponta” e empresas financeiras tradicionais sobre como “alavancar ativos digitais para o crescimento”, diz seu site.

Atkins não respondeu a um pedido de comentário.

—*Por Tom Wilson em Londres e Michelle Conlin, Reuters*